

## Crepúsculo

*Sinésio Cabral*

De alma assim debruçada, em paragens sombrias,  
na fuligem do tempo, eu me sinto mais leve,  
entre longínquos sons que vêm das cercanias,  
numa tarde que cai com a placidez da neve.

Ao sabor do passado, as tardes, assim frias,  
mescladas de langor, tinham (ninguém se atreve  
a dizer o contrário) o condão das magias  
que se foram com o tempo. E como a vida é breve!

Descortino um casebre, ao longe, no abandono.  
Desfilaram (talvez), num tumulto indistinto,  
gerações ali dentro - hoje escombros sem dono.

Mas a tarde declina. E, agora, já me sinto  
perdido no presente atônito no outono,  
como se o mundo fosse estranho labirinto.